
RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL
PERÍODO: DEZEMBRO de 2016

Processo nº: 077/1.11.0001346-3 (0002703-22.2011.82.1007)

Este administrador judicial, após análise de documentos e informações obtidas junto à recuperanda, demonstra a seguir resumo das atividades da mesma no mês de dezembro de 2016.

1. O ANDAR DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação judicial da empresa Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A., segue seu curso normal.

A recuperanda vem cumprindo suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF) e as informações de sua atividade estão sendo prestadas ao Administrador Judicial e aos credores quando solicitadas.

Este relatório tem por finalidade a apresentação de forma sintética das atividades da recuperanda no mês de dezembro de 2016, salientando que todos os documentos estão disponíveis para consulta no site www.administradorjudicial.adv e informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com o Administrador Judicial.

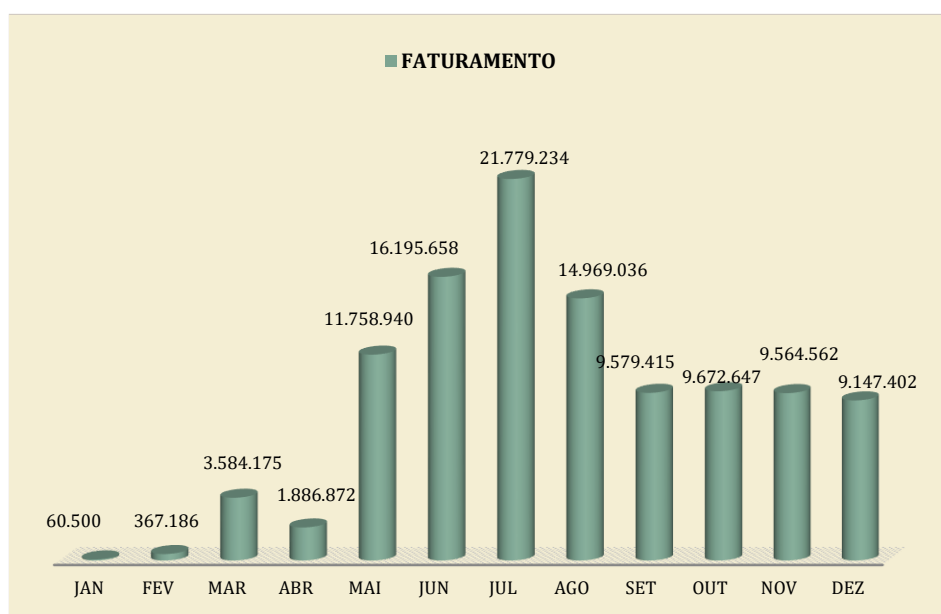
O presente relatório apresentará informações de forma a elencar os principais pontos desenvolvidos e em andamento na empresa, com base na premissa básica da Lei de Recuperação Judicial que menciona-se a seguir:

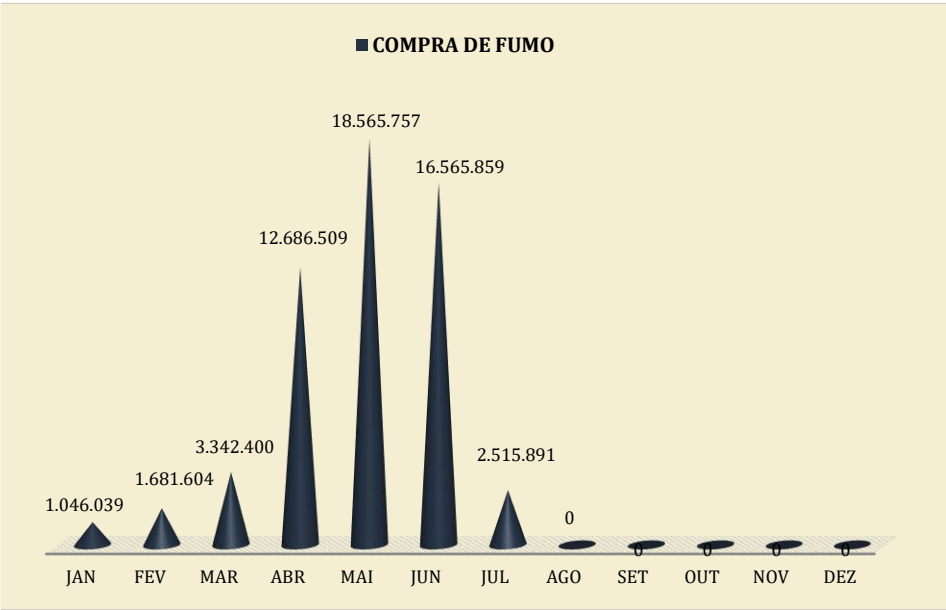
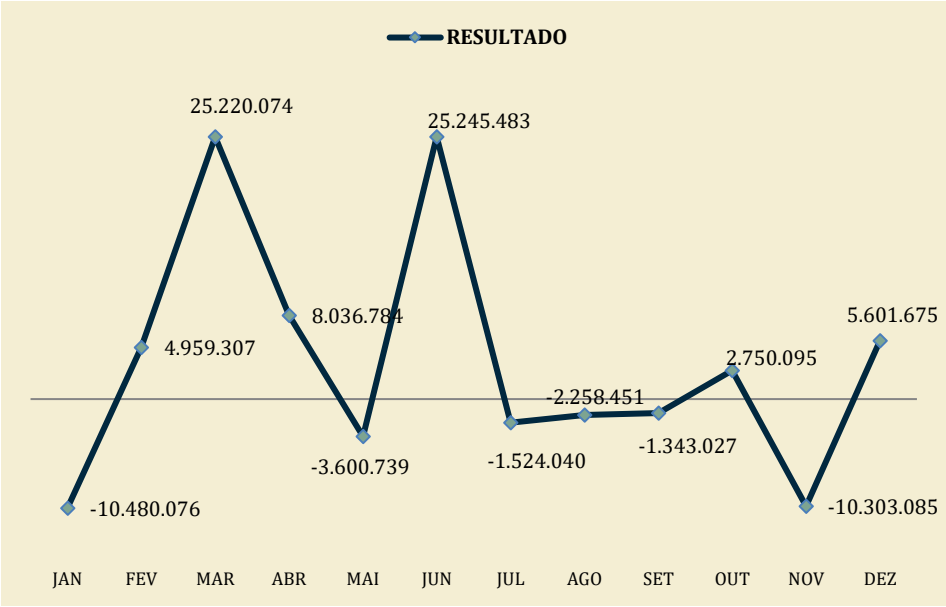
“Art. 47. A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”.

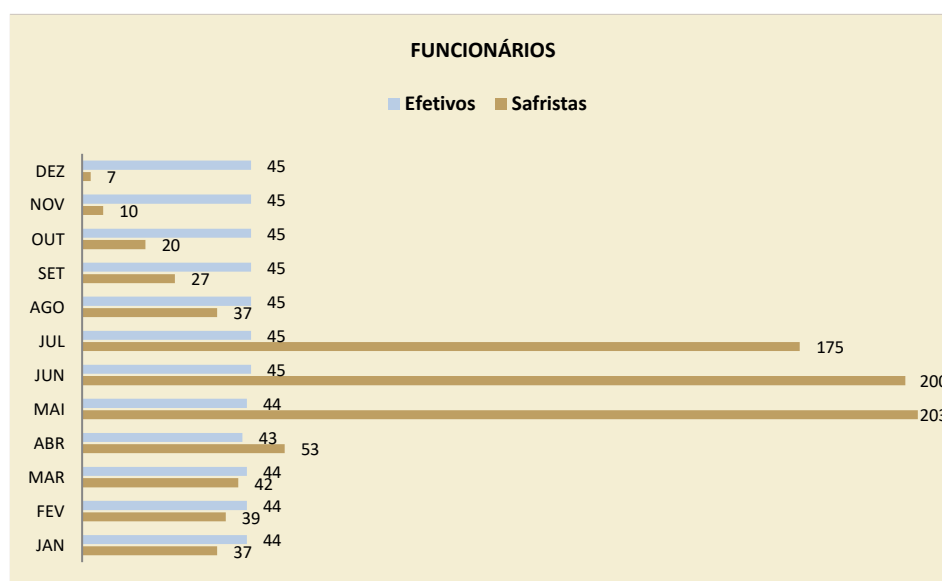
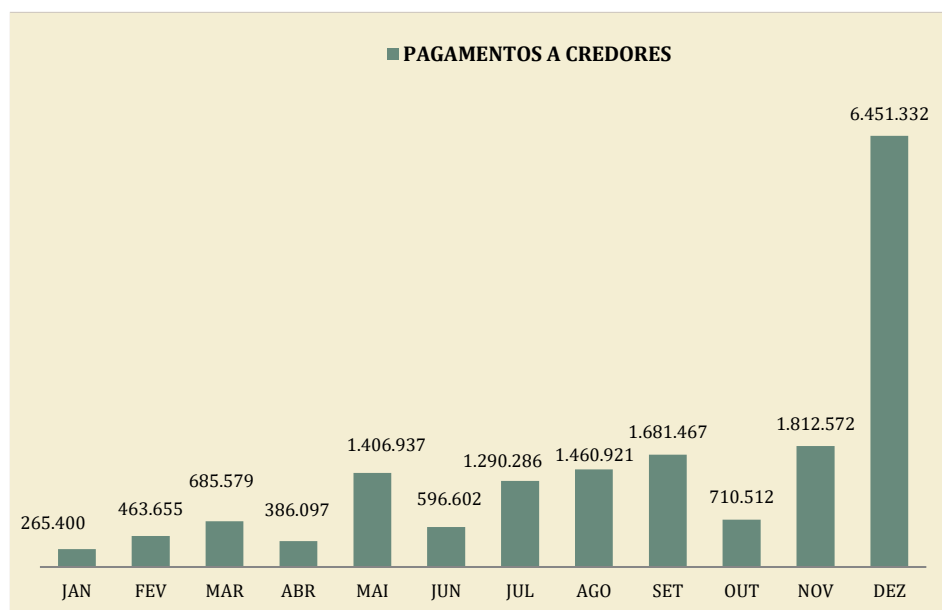
Desta maneira, este administrador judicial julgou pertinente acompanhar as atividades da empresa segregando-a em três principais grupos:

- 1.1 Desenvolvimento da Atividade Produtiva;
- 1.2 Departamento de Recursos Humanos;
- 1.3 Tributos e Contribuições;
- 1.4 Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- 1.5 Informações Complementares.

2. SÍNTESE GRÁFICA DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA







2.1 Desenvolvimento das atividades produtivas

Em atenção ao princípio da recuperação judicial que diz respeito à manutenção da fonte produtora, conforme informações prestadas pela recuperanda, a mesma vêm operando com produção muito abaixo da capacidade instalada.

2.1.1 Faturamento e Resultado Econômico

No mês de dezembro a recuperanda faturou R\$ 9.147.402,34 no mês analisado mais de 99% do faturamento foi decorrente de exportações.

O resultado da empresa oscila especialmente em relação à variação cambial. Quando a mesma é ativa a empresa apresenta lucro e quando passiva prejuízo. Em dezembro a empresa apresentou lucro de R\$ 5.601.674,70.

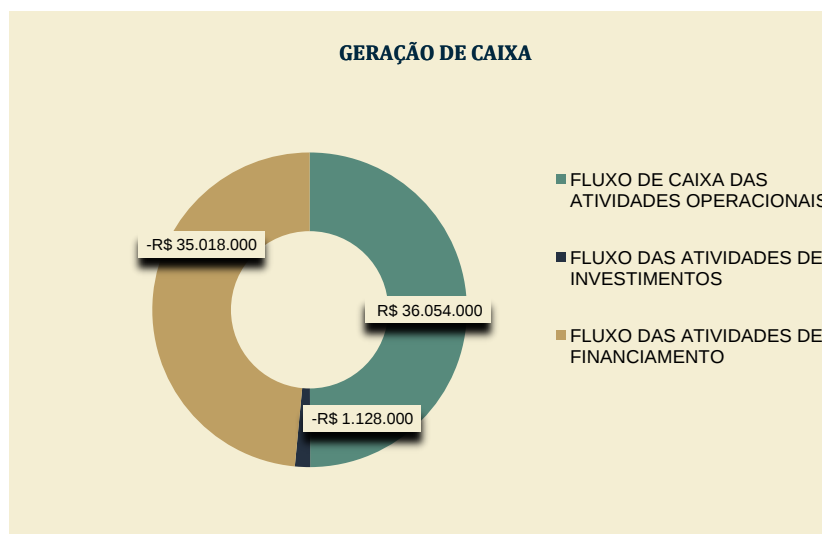
Considerando o resultado do mês analisado, a empresa acumula lucro de R\$ 42.304.000,00 no ano de 2016.

2.1.2 Compra de Fumo

A Brasfumo não realizou compra de fumo no mês analisado.

2.1.3 Fluxo de Caixa

No ano de 2016, a recuperanda apresentou caixa positivo da operação, ou seja, a atividade foi financeiramente viável. As saídas de caixa se deram em especial ao pagamento aos credores do processo de recuperação judicial e pagamento de empréstimos em andamento. A empresa encerrou o ano com disponibilidades no total de R\$ 925.000,00.

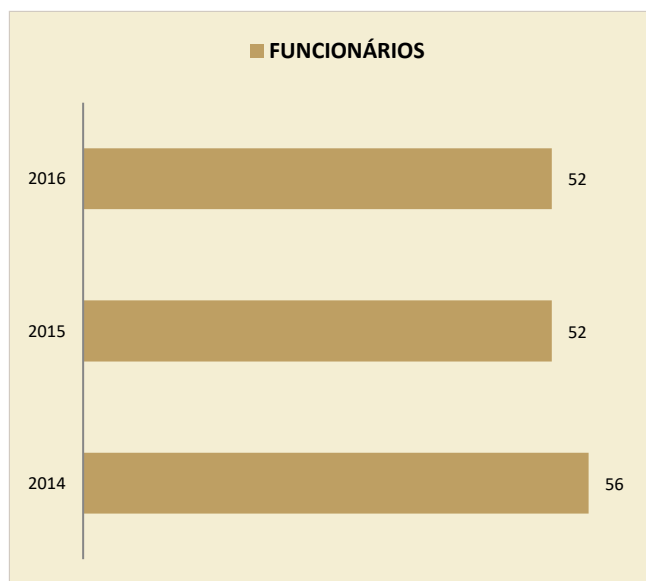


2.2 Departamento de recursos humanos

A fim de atender outro dos princípios da Recuperação Judicial – manutenção do emprego dos trabalhadores – está sendo fiscalizado o Setor de RH, para que os demais Órgãos da Recuperação, bem como Credores, tenham conhecimento da atual situação dos funcionários da Devedora.

Conforme gráfico evolutivo, em dezembro houve a demissão de 3 safristas, assim o número de funcionários efetivos manteve-se em 45 e de safristas passou para 7. A recuperanda conta com 52 colaboradores.

O gráfico abaixo mostra o número de colaboradores em 31/12 de 2014, 2015 e 2016. Não houve alterações significativas no total em razão da sazonalidade do produto.



2.3 Tributos e Contribuições

Após o pedido da recuperação judicial, a empresa permanece gerando impostos e contribuições de maneira regular e vêm adimplindo os tributos gerados, cujos comprovantes seguem anexos a este relatório.

A recuperanda apresenta regularidade fiscal no âmbito Federal e Estadual.

2.4 Pagamento a Credores

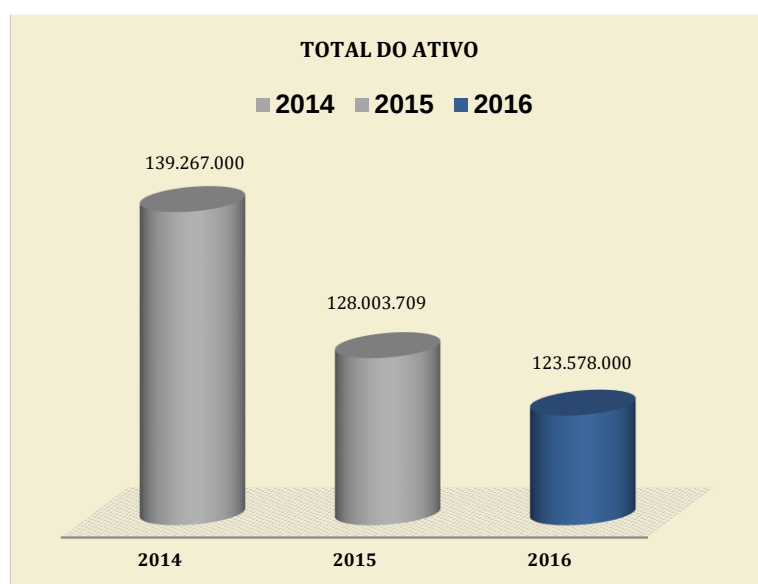
No mês de dezembro a Brasfumo efetuou o pagamento de R\$ 6.451.331,66 a credores trabalhistas e quirografários, conforme demonstrativo detalhado no **Anexo I**. Totalizando em 2016 R\$ 17.211.360,58 em pagamento a credores.

2.5 Comparativo Anual

Considerando os balanços apresentados pela recuperanda de 2015 a 2016, verificou-se os seguintes pontos:

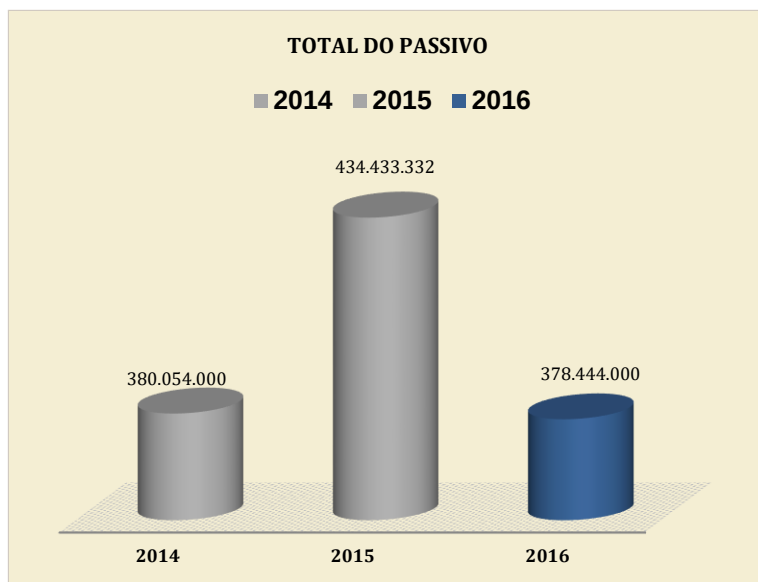
2.5.1 Passivos e Ativos

Conforme se observa no gráfico que segue, o valor de ativo sofreu redução de 11,2% sobre o valor de 2014, a redução foi dada especialmente no estoque da empresa.

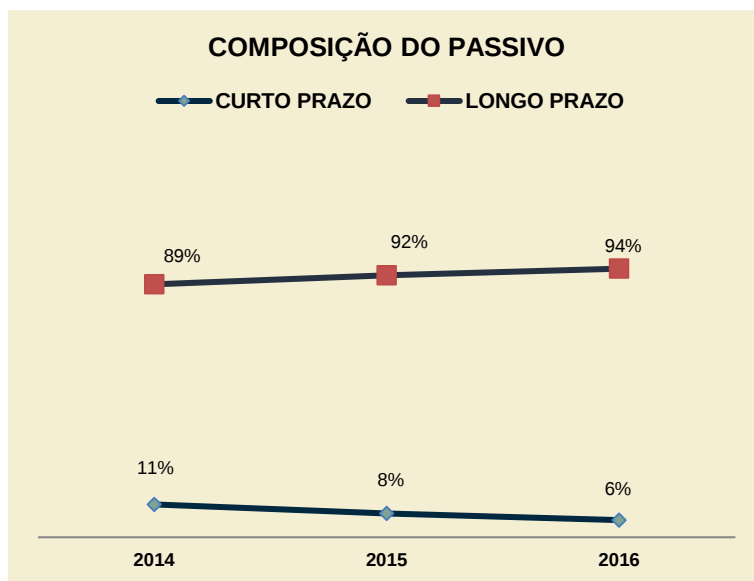


No tocante ao passivo percebe-se um aumento expressivo do mesmo no ano de 2015, que deu-se em razão especial ao aumento de empréstimos com instituições

financeiras no longo prazo, e que foram liquidados no ano de 2016, além disso o pagamento a credores colaborou na redução do passivo no ano de 2016.

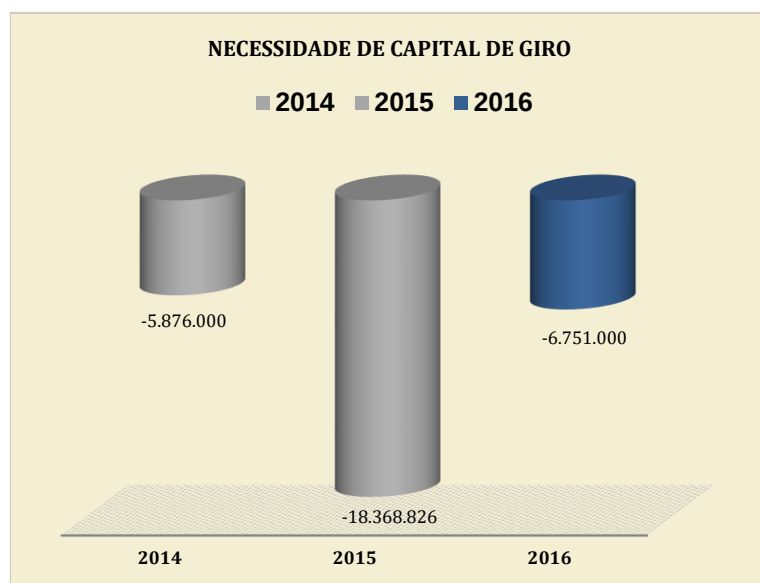


Quando a composição do passivo houve pequena alteração de 2014 para 2015. Como se observa no gráfico em 2014 o financiamento de longo e curto prazo eram de 89% e 11% respectivamente, em 2016 os valores passaram para 94% longo prazo e 6% curto.



Capital de giro significa capital de trabalho, ou seja, o capital necessário para financiar a continuidade das operações da empresa, como recursos para

financiamento aos clientes (nas vendas a prazo), recursos para manter estoques e recursos para pagamento aos fornecedores (compras de matéria-prima ou mercadorias de revenda), pagamento de impostos, salários e demais custos e despesas operacionais. São recursos necessários para as obrigações de curto prazo da empresa, ou seja, nos próximos doze meses. Percebe-se que houve melhora na necessidade de capital de giro.



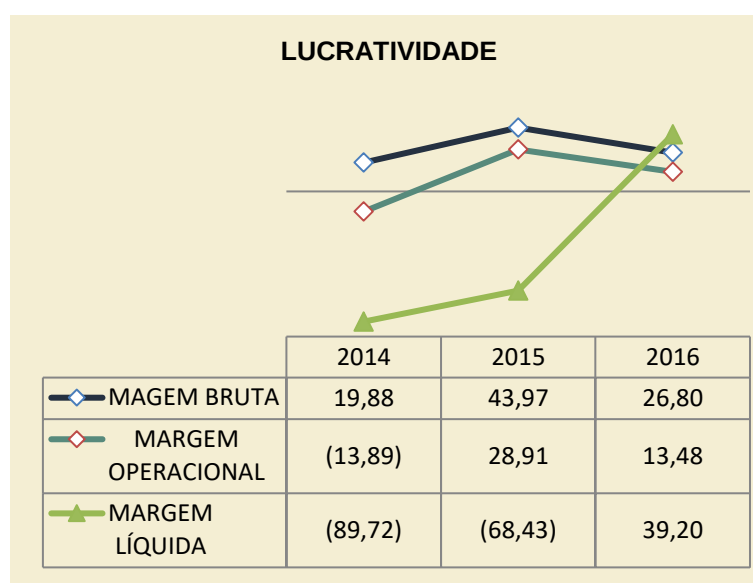
Os índices de liquidez da empresa, pelo seu histórico, que de 2014 para 2015 houve queda nos índices e de 2015 para 2016 os mesmos melhoraram. Em 2015 para cada R\$ 1,00 (um real) devido pela empresa ela possui apenas R\$ 0,09 (nove centavos) para pagar. Em 2016 esse valor caiu para R\$ 0,10 (dez centavos).

Todos os índices abaixo, considerando o valor ideal, deveriam ser superiores a 1,00 para demonstrar que a empresa possui condições de liquidação.

LIQUIDEZ			
ANO	2014	2015	2016
LIQUIDEZ CORRENTE (LC)	0,86	0,49	0,70
LIQUIDEZ SECA (LS)	0,27	0,20	0,55
LIQUIDEZ GERAL (LG)	0,13	0,09	0,10
LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)	0,02	0,03	0,04

2.6.2 Do Resultado

Conforme gráfico que segue, observa-se que todos os índices de lucratividade melhoraram em relação ao ano anterior. E observa-se a melhora na margem líquida especialmente no ano de 2016.



2.6 Informações complementares

2.5.1 Principais ações judiciais em andamento

Não há processos que apresentem grau de risco para a recuperação judicial. O Banco do Brasil, em razão da cessão de seu crédito, acabou desistindo do recurso especial quanto à decisão que concedeu a recuperação judicial. O único recurso pendente neste momento é o do TowerBank, no qual foi proferido despacho determinando a manifestação da Alcor Investment Fund Ltd. sobre a manutenção do interesse no julgamento do presente recurso, haja vista a cessão do crédito.

Este Administrador Judicial permanece a disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários ao decorrer do processo de recuperação

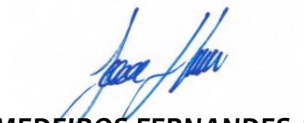
judicial, sempre buscando, da forma mais transparente possível, repassar a situação da empresa.

É o relatório.

Venâncio Aires, 20 de fevereiro de 2016.

SILVIO LUCIANO SANTOS

Contador CRC RS, BA, PR, SC e SP 66.456
Advogado OAB/RS 94.672



Adv. JOÃO MEDEIROS FERNANDES JÚNIOR

Administrador Judicial
OAB/RS 40.315

ANEXOS:

Anexo I - Planilha de pagamentos e Relação de Credores Pagos em dezembro de 2016

Anexo II - Comprovante de pagamento REFIS de dezembro de 2016

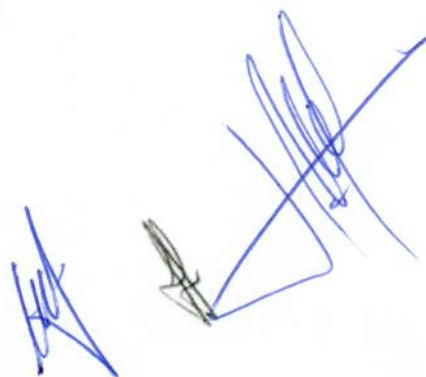
Anexo III - Balancete de dezembro de 2016

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

CNPJ: 88.124.383/0001-50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2016 e 2015

(Atualizado até competência Dezembro/2016)

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The signature on the left is a stylized, cursive mark. The signature on the right is more complex, featuring several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
(em milhares de reais)

ATIVO	NE	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa	4	925	1.017
Aplicações financeiras	5	35	11
Contas a receber de clientes	6	9.789	1.736
Estoques	7	3.380	10.433
Impostos a recuperar	8	1.617	4.083
Despesas pagas antecipadamente		82	235
Outros créditos a receber		135	267
Total do ativo circulante		15.963	17.782
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de produtores	6	10.834	8.098
Impostos a recuperar	8	5.488	5.488
Créditos judiciais	16	217	217
Créditos com partes relacionadas	9 a)	3.843	8.277
Total do realizável a longo prazo		20.382	22.080
Investimentos	10	32	32
Imobilizado	11	86.794	88.030
Intangível	12	407	80
Total do ativo não circulante		107.615	110.222
TOTAL DO ATIVO		123.578	128.004

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
(em milhares de reais)

PASSIVO	NE	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		11.368	3.635
Adiantamento de clientes		9.478	30.304
Salários e encargos sociais		317	286
Obrigações tributárias	14 a)	1.106	1.480
TriBVtos Diferidos	15	437	437
Obrigações com agentes de vendas		8	10
Total do passivo circulante		22.714	36.152
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	13	320.498	355.516
Obrigações tributárias	14 b)	12.318	19.781
TriBVtos Diferidos	15	20.198	20.198
Provisão para contingências	16	2.716	2.716
Outras Obrigações		-	71
Total do passivo não circulante		355.730	398.282
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social	17	41.471	41.471
Lucros (Prejuizos) acumulados		(336.393)	(387.957)
Ajuste de avaliação patrimonial		40.056	40.056
Total do patrimonio liquido		(254.866)	(306.430)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		123.578	128.004

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE
1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

(em milhares de reais)

	NE	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Impostos e devoluções sobre vendas	19	108.566 (656)	97.338 (774)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS		107.910	96.565
Custo dos produtos vendidos	20	(78.990)	(54.104)
		28.920	42.461
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(14.371)	(12.768)
Com vendas	20	(27)	(16)
Administrativas e gerais	20	(16.215)	(14.531)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	21	1.871	1.779
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		14.549	29.693
Receitas financeiras	22	76.910	36.250
Despesas financeiras	22	(49.155)	(132.022)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		42.304	(66.079)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		42.304	(66.079)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	23	1,478	(2,308)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
(em milhares de reais)

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL		AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	(-) AÇÕES EM TESOURARIA			
SALDO EM 31/12/2014	45.579	(4.108)	40.904	(323.162)	(240.787)
Realização IRPJ/CSLL Diferidos s/Avaliação Patrimonial				437	437
Realização Avaliação Patrimonial do período			(848)	848	-
Lucros (Prejuízos) do Exercício				(66.080)	(66.080)
Redução do Capital Social	(4.108)	4.108			-
SALDO EM 31/12/2015	41.471	-	40.056	(387.957)	(306.430)
Realização Compensação Lei 12.996/2014				9.259	9.259
Lucros (Prejuízos) do Exercício				42.304	42.304
SALDO EM 31/12/2016	41.471	-	40.056	(336.393)	(254.866)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

(em milhares de reais)

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	42.304	(66.079)
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	1.972	2.074
Custo do imobilizado baixado	65	2
Realização Compensação Lei 12.996/2014	9.259	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	53.600	(64.003)
Varição de Ativos - (Aumento) / Redução		
Aplicação financeiras	(24)	3
Contas a receber	(8.053)	2.188
Estoques	7.053	15.623
Impostos a recuperar	2.466	443
Demais grupos de ativo	1.983	(8.380)
	3.425	9.877
Varição de Passivos - Aumento / (Redução)		
Fornecedores	7.733	(56)
Obrigações Tributárias	(7.837)	2.361
Adiantamento de Clientes	(20.826)	(7.486)
Demais grupos do passivo	(41)	88
	(20.971)	(5.093)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	36.054	(59.219)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Aumento ativo imobilizado e intangível	(1.128)	(588)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.128)	(588)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
Redução das Instituições Financeiras	(35.018)	59.909
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(35.018)	59.909
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(92)	101
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.017	916
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	925	1.017
	92	(101)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A - "em Recuperação Judicial", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires - RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados, atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e normas contidas na NBC TG 1000 e NBC TG 27, aprovadas pela Resolução CFC 1.255/09 e 1.177/09, respectivamente, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Em atendimento ao contido na seção 23 da NBC TG 1000, os clientes estão registrados pelo valor justo decorrente dos benefícios econômicos oriundos das receitas recebidas ou a receber, tendo utilizado a taxa efetiva praticada pela empresa na determinação do valor presente dos créditos. No que tange aos créditos incobráveis estão reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 7).

Os produtores rurais são repasses dos valores, a título de insumos, dos quais destinam-se para investimentos em estufas e/ou custeio de produção de fumo, ao qual, será entregue pelo produtor rural à Companhia para amortização do débito.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 dezembro de 1995 (Nota 10).

d) Imobilizado

Conforme disposto na NBC TG 27 (R1), o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção, reavaliação e a atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 11 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

e) Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais (Nota 12).

f) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

Em atendimento ao contido na seção 13 da NBC TG 1000, os fornecedores estão registrados pelo valor justo das contraprestações pagas ou a pagar, tendo utilizado a taxa média de captação de passivos financeiros na determinação do valor presente das obrigações.

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações cambiais e flutuações dos mercados de renda variável e fixa, caso a caso, e, juros proporcionais ao período incorrido conforme os contratos pro rata temporis até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Após a data de aprovação do Plano de Recuperação, a dívida possuirá vencimento em até 10 anos, com 20 meses de carência contados a partir de 02/04/2012. Os encargos a serem aplicados as dívidas com garantias reais e quirografárias, quando moeda estrangeira, será a variação cambial, acrescido de TR mais juros que variam de 4,55% a 7% aa. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a. Quanto a dívidas em moeda nacional os encargos a serem aplicados será a TR mais juros que variam de 4,55% a 6,04%.

g) Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

h) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da entidade é o Real, que também é adotada na preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda corrente é constituída a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, quando aplicável. A contribuição social é provisionada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável, conforme legislação vigente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	12	104
Bancos - Conta Corrente	914	913
Total	925	1.017

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

Circulante	31/12/2016	31/12/2015
Renda variável	35	11
Total	35	11

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES RURAIS

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado Interno	1.491	1.736	-	-
Mercado Externo	8.587	346	-	-
Provisão de Perda	(289)	(346)	-	-
Subtotal - Venda	9.789	1.736	-	-
Carteira Agrícola	9.539	26.253	10.834	8.098
Provisão de Perda	(9.539)	(26.253)	-	-
Subtotal - Produtores	-	-	10.834	8.098
Total Contas a Receber	9.789	1.736	10.834	8.098

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e considerados suficientes pela Administração.

7. ESTOQUES

	31/12/2016	31/12/2015
Produtos prontos (tabaco processado)	2.885	9.887
Materiais Diversos	495	546
Total	3.380	10.433

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Circulante	31/12/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	965	606
IPI a recuperar	649	3.475
Antecipação Parcelamento Lei 12.996	-	1
Total	1.617	4.083
Não Circulante		
ICMS a recuperar	5.488	5.488
Total	5.488	5.488

9. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Operações de Mútuo

Ativo Não Circulante:	31/12/2016	31/12/2015
GBC Participações S/A	3.843	8.277
Total	3.843	8.277

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 31 DE DEZEMBRO DE 2016 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$378 em 2016 (R\$378 mil em 2015 e R\$360 mil em 2014) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

10. INVESTIMENTOS

O saldo de investimentos refere-se a cotas de capital no Banco Cooperativo Sicredi.

11. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,81%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldo em 31/12/2014	70.712	7.735	3.266	222	7.582	89.517
Adições	0	29	0	510	44	589
Baixas	0	-0	0	-48	0	-48
Depreciações	-1.021	-828	-121	-80	0	-2.030
Saldo em 31/12/2015	69.691	6.936	3.145	632	7.626	88.030
Adições	0	75	0	16	710	801
Baixas	0	-60	0	-5	0	-65
Depreciações	-1.021	-708	-116	-129	0	-1.972
Saldo em 31/12/2016	68.670	6.245	3.029	513	8.336	86.794

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no Passivo Circulante e Não Circulante.

No Exercício de 2011 foi procedida a avaliação patrimonial dos ativos da companhia conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011 emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no Passivo Circulante e Não Circulante.

12. INTANGÍVEL

A composição de Intangível é a seguinte:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Marcas e Patentes	7	7
Softwares	552	169
(-) Amortização de Software	(151)	(96)
Total	407	80

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Capital de Giro	-	-	53.761	106.976
Alcor Investment Fund Ltda	-	-	266.738	248.540
	-	-	320.498	355.516

Quanto a dívida descrita no Não Circulante, refere-se a empréstimos incluídos na Recuperação Judicial com taxas que variam de 4,55% a 7%, aprovado em 02/04/2012, sendo que a carência para pagamento é de 20 meses, considerando que o início de pagamento dos empréstimos e financiamento é a partir de 02/01/2014.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

a) Circulante

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de Renda Retido na Fonte	31	43
INSS a Recolher de Terceiros	13	11
Parcelamento Contribuições Previdenciárias DIPAR	179	159
Parcelamento Lei 12.996/2014	868	1.225
Pis a Recolher	-	2
Cofins a Recolher	-	11
Outros Impostos	4	3
	1.106	1.480

b) Não Circulante

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Parcelamento de INSS	448	557
Parcelamento Lei 12.996/2014	11.871	19.224
	12.318	19.781

15. TRIBUTOS DIFERIDOS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferida correspondem ao diferimento dos tributos incidentes sobre a Reavaliação de 2007 e o Ajuste de Avaliação Patrimonial de 2011. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Descrição	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de Renda	321	321	14.852	14.852
Contribuição Social	116	116	5.347	5.347
	437	437	20.198	20.198

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e tributários, sujeitos a discussões, estão em andamento tanto na esfera administrativa e judicial. Quando aplicável tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. Conforme relatório técnico, de seus assessores jurídicos, as provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Descrição	Provisão de Contingência			Depósitos Judiciais
	Trabalhista	Cível	Tributária	
Saldo em 31/12/2015	242	97	2.377	217
Saldo em 31/12/2016	242	97	2.377	217

Contingências possíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como perda possível totalizam R\$ 28.314 milhões, distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 28.630 (vinte e oito mil seiscentas e trinta) ações ordinárias nominativas que totalizam R\$41.470.605,83 (quarenta e um milhões quatrocentos e setenta mil seiscentos e cinco reais e oitenta e três centavos), sem valor nominal.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros que variam de 4,55% a 6,04% além da TR, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e no caso de financiamentos externos corrigidos por taxas de juros que variam de 4,55% a 7%, acrescidas de variações cambial. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

19. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias	108.566	97.338
Devoluções	(6)	(13)
Impostos incidentes sobre vendas	(650)	(761)
Receita líquida de vendas	107.910	96.565

20. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e auxiliares de fabricação	78.986	-	-	54.102	-	-
Materiais de embalagem	4	-	-	2	-	-
Salários incorridos	-	-	3.008	-	-	2.587
Encargos sociais incorridos	-	-	1.527	-	-	1.759
Férias e 13º salário incorridos	-	-	525	-	-	505
Benefícios a empregados	-	-	459	-	-	262
Indenizações trabalhistas/acordos judiciais	-	-	-	-	-	-
Equipamento de proteção individual	-	-	25	-	-	12
Consultorias e assessorias	-	-	4.913	-	-	4.245
Manutenção industrial/predial/elétrica	-	-	673	-	-	299
Energia elétrica	-	-	458	-	-	891
Materiais de limpeza	-	-	35	-	-	26
Telefonia e transmissão de dados	-	-	67	-	-	69
Combustíveis e lubrificantes	-	-	325	-	-	283
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	-	-
Viagens e estadias	-	-	708	-	-	109
Taxas e encargos legais	-	-	348	-	-	260
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	-	(0)	-	-	(0)
Fretes rodoviários e marítimos	-	-	11	-	-	(44)
Provisões para contingências/PCLD	-	-	-	-	-	109
Depreciações	-	-	227	-	-	316
Locações/aluguéis	-	-	12	-	-	2
Seguros	-	-	105	-	-	101
(-) Redutora Custo de Produção	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	27	2.788	-	16	2.740
	78.990	27	16.215	54.104	16	14.531

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita com Aluguel	2.063	1.958
Alienação de bens	-	1
PIS e COFINS s/Outras Receitas	(194)	(182)
Valor Residual Máquinas e Equipamentos	-	-
Valor Residual Veículos	-	1
Outras Receitas	2	2
Outras Despesas	(0)	(2)
Total	1.871	1.779

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras	76.910	36.250
Variações cambiais ativas	76.910	32.193
Outras receitas	-	4.057
Despesas financeiras	(49.155)	(132.022)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(11.168)	(15.571)
Variações cambiais passivas	(34.954)	(111.837)
Perdas em operações com derivativos	-	(0)
Realização de proteção dos estoques – hedge accounting	-	-
Deságio sobre cambiais descontadas	-	-
Gastos com garantias financeiras	13	(14)
Impostos sobre operações financeiras	(24)	-
Outras despesas	(3.022)	(4.600)
Perdas em operações de créditos	-	-
Resultado financeiro	27.755	(95.772)

23. RESULTADO POR AÇÃO

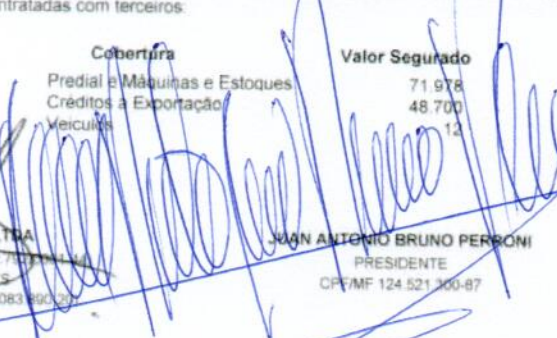
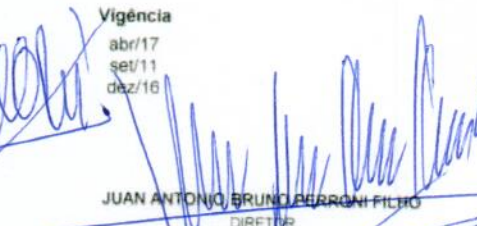
Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado atribuível aos acionistas da companhia	42.304	(66.079)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	28.630	28.630
Resultado básico/diluído por ação – ON e PN (em R\$)	1,478	(2,308)

24. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Valor Segurado	Vigência
Predial e Máquinas e Estoques	71.978	abr/17
Créditos a Exportação	48.700	set/11
Veículos	12	dez/16

 ÉXITO CONTABILIDADE LTDA CPF: RS-005325/0 CNPJ/MF: 05.402.790/0001-11 JORGE LUIS DIAS LOPES CRC: RS061928/O-6 CPF/MF: 581.083.890-20	 JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI PRESIDENTE CPF/MF: 124.521.300-87	 JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO DIRETOR CPF/MF: 678.997.310-68
--	--	--

Banco : 041 - Banrisul
Canal/Equip : Office Banking/9994
Ag./Conta Débito : 0957-06.013800.0-0
Correntista : BRASFUMO IND BRAS DE FUMOS SA
Data/Hora Operação : 19/12/2016-09:40:34
NSU : 00558519794/00000000319700/573518
Tipo Pagamento : DARF Barras

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE DARF

Agente arrecadador : CNC 041 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S A

Código de Barras : 85620000377 34520064636 41881243830 00147206364
Data de Pagamento : 19/12/2016
Valor Total : 37734,52

Autenticação : 041095799945735181912201600003773452

Modelo aprovado pela SRF-ADE Conjunto Corat/Cotec nº 001, de 2006

0391DDFD88D8C9C29390B70C9C5376CE3688

SAC: 0800 6461515 OUVIDORIA: 0800 6442200

Banco : 041 - Banrisul
Canal/Equip : Office Banking/9994
Ag./Conta Débito : 0957-06.013800.0-0
Correntista : BRASFUMO IND BRAS DE FUMOS SA
Data/Hora Operação : 19/12/2016-09:40:38
NSU : 00558519853/00000000320141/573519
Tipo Pagamento : DARF Barras

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE DARF

Agente arrecadador : CNC 041 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S A

Código de Barras : 85610000316 67050064636 41881243830 00147506364
Data de Pagamento : 19/12/2016
Valor Total : 31667,05

Autenticação : 041095799945735191912201600003166705

Modelo aprovado pela SRF-ADE Conjunto Corat/Cotec nº 001, de 2006

039152B24DC38B6DD1703BC825617FF76F73

SAC: 0800 6461515 OUVIDORIA: 0800 6442200

Ano	2016					
status	(Vários itens)					
MES PAGAMENTO	(Vários itens)					
Taxa	(Tudo)					
CLASSE	CREDOR	MOEDA	PARCELA PRINCIPAL	ENCARGOS.	TOTAL PAGO.	R\$ Conversão
ACC/ACE	BANCO BANRISUL	DOLAR	81.000,00	24.065,56	105.065,56	332.059,69
ACC/ACE Total			81.000,00	24.065,56	105.065,56	332.059,69
Garantia Real	Fundo Alcor - BANCO HSH	Reais	576.015,03	0,00	576.015,03	576.015,03
	Fundo Alcor - TOWERBANK	Reais	111.605,44	8.422,88	120.028,32	120.028,32
Garantia Real Total			687.620,47	8.422,88	696.043,35	696.043,35
Quirografario	TEIXEIRA, RIBEIRO, BECKER ADVOGADOS S/S	Reais	37.087,26	2.912,74	40.000,00	40.000,00
Quirografario Total			37.087,26	2.912,74	40.000,00	40.000,00
Trabalhista	ANDRIOLA PISTOR E ASSOCIADOS S/S	Reais	8.785,48	2.970,64	11.756,12	11.756,12
	BUTZKE ADVOCACIA S/C	Reais	578,53	194,88	773,41	773,41
	CASARIL SCHMIDT BALDINO & ADVOGADOS ASSOC	Reais	496,86	167,23	664,09	664,09
	SCHWENGBER, SOARES, & KIPPER ASSES.EMPRESA	Reais	2.831,36	947,22	3.778,58	3.778,58
	SPIES. KAPPLER & SIEBENEICHLER	Reais	287,10	96,69	383,79	383,79
	ORNÉLIO ARNOLDO LINCH	Reais	1.417,00	0,00	1.417,00	1.417,00
Trabalhista Total			14.396,34	4.376,66	18.773,00	18.773,00
Fora RJ - Quirografa	Fora RJ - BANCO SICREDI	Reais	41.699,14	6.240,35	47.939,49	47.939,49
Fora RJ - Quirografario Total			41.699,14	6.240,35	47.939,49	47.939,49
Fundo Alcor Quirografa	Fundo Alcor (BB)	Reais	2.406.242,17	285.846,36	2.692.088,53	2.692.088,53
Fundo Alcor Quirografario Total			2.406.242,17	285.846,36	2.692.088,53	2.692.088,53
Fundo Alcor ACC/ACE	Fundo Alcor - BANCO SANTANDER	Reais	1.391.529,96	107.593,58	1.499.123,54	1.499.123,54
	Fundo Alcor - BANCO BIC	Reais	631.976,53	49.174,70	681.151,23	681.151,23
Fundo Alcor ACC/ACE Total			2.023.506,49	156.768,28	2.180.274,77	2.180.274,77
Fundo Alcor - EXTRAC	Fundo Alcor - BANCO BANIF COMERCIAL	Reais	399.396,85	44.756,01	444.152,86	444.152,86
Fundo Alcor - EXTRACONCURSAL Total			399.396,85	44.756,01	444.152,86	444.152,86